

## PATOGENICIDADE DO FUNGO *Sclerotium rolfsii* EM TÚBERCULOS DE INHAME - *Dioscorea trifida* L. e *Dioscorea alata* L.

**Analu Cruz Souza<sup>1</sup>; Francisco de Souza Fadigas<sup>2</sup>; Márcia Luciana Cazetta<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Aluna do curso de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais Biológicas (CCAAB)

<sup>2</sup> Professora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) – Orientadora

<sup>3</sup> Professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) - Co-orientador

O fungo *Sclerotium rolfsii* é um fitopatógeno que apresenta como hospedeiros uma grande diversidade de espécies de plantas, entre as quais está o inhame. O fungo ataca as substâncias de reserva dos tubérculos, o que resulta em amolecimento e podridão, levando à perda do valor comercial. As espécies de inhame mais produzidas na região do Recôncavo Baiano são *Dioscorea trifida*, conhecida popularmente como inhambu e *D. alata*, conhecida como cará São Tomé. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento do fungo *S. rolfsii* sobre os tubérculos de inhame em três condições: tubérculos inteiros armazenados por cerca de trinta dias, sadios inteiros recém colhidos, sadios e recém colhidos cortados ao meio, sendo os experimentos conduzidos com cinco repetições. Os tubérculos foram lavados com água e sabão e sanitizadas com álcool 70%. Em seguida, foram inoculados com discos de cultura de *S. rolfsii* de 5 mm de diâmetro. Nos tubérculos cortados, o inóculo foi colocado no centro da superfície exposta, enquanto que nos inteiros foi removido um centímetro da casca e o inóculo depositado no centro do corte. Em seguida, os tubérculos foram mantidos em câmara úmida durante cerca de 20 dias, sob temperatura ambiente, e as medidas das infecções externa e interna foram realizadas a cada 24 horas. Verificou-se que nos tubérculos da *D. trifida* armazenados e naqueles cortados ao meio, infecções externas e internas se desenvolveram rapidamente. Nos tubérculos inteiros e recém colhidos o fungo cresceu mais lentamente, pois nesta condição estes são aparentemente mais resistentes. Para a espécie *D. alata*, somente os tubérculos cortados ao meio apresentaram crescimento fúngico. Tanto nos tubérculos recém colhidos como naqueles sob armazenamento não foi observada infecção, indicando que esta espécie é resistente a este patógeno e não apresenta problemas no armazenamento, desde que não ocorram fermentos durante a colheita e transporte.

**Palavras-chave** - Podridão do tubérculo, *Sclerotium rolfsii*, Inhame.